

COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Órgão

Mercado Comum do Sul (Mercosul)

Representação

Foro Consultivo Econômico-Social do Mercosul

Representantes



Titular

Rubens Torres Medrano

Diretor da CNC

(Compareceu)



Suplente

Izis Janote Ferreira

Economista

Divisão de Economia e Inovação (DEIN/CNC)

(Compareceu)



Assessor técnico

Oscar Gordilho Nóbrega

Analista técnico

Assessoria de Gestão das Representações (AGR/CNC)

(Compareceu)

Ações

Reunião ordinária realizada no dia 10 de agosto de 2022

Contextualização

O Foro Consultivo Econômico-Social do Mercosul (FCES) é o órgão de representação dos setores econômicos e sociais dos Estados que fazem parte do Mercosul e integra a sua estrutura institucional, conforme o estabelecido pelo Protocolo de Ouro Preto.

Assim como o bloco, este segue a mesma sequência das coordenações e presidências pro tempore, cargo ocupado pelo Uruguai neste segundo semestre de 2022.

Relatório sobre as reuniões realizadas recentemente em Assunção (Paraguai) pelo coordenador nacional uruguaio do Grupo Mercado Comum (GMC), embaixador Enrique Delgado

O relato teve início ressaltando concordância, neste semestre, da redução de 10% nas alíquotas da TEC (Tarifa Externa Comum), bem como a renovação do Gaec.

Além disso, foi anunciada a criação do Grupo de Trabalho 14 (GT 14), cujos focos principais são a estruturação física do bloco e a aprovação das Decisões 5/22 e 7/22 (esta segunda trata de violência de gênero).

Ressaltou-se a finalização das rodadas de negociações com Cingapura, faltando apenas as assinaturas finais. A expectativa é de que a oficialização estimule Coreia do Sul e Indonésia, outros países da região que o Mercosul já se encontra em negociação.

No relato, foram mencionados avanços com o Canadá. Já com a China, houve apenas especulações em âmbito presidencial, porém, sem progresso, existindo conversas constantes entre as chancelarias dos países do bloco.

No que tange ao Acordo com a União Europeia (UE), ainda pesam as questões ambientais. Está sendo negociado um documento adicional, uma espécie de lista de instrumentos, contendo o posicionamento do Mercosul. Esta *side letter* tratará também sobre desenvolvimento sustentável e deverá acarretar reciprocidade e equilíbrio entre as normativas dos blocos.

Sobre a EFTA (Associação Europeia de Livre Comércio), foi dito que depende diretamente das resoluções diante da UE, pois ainda existem aspectos técnicos pendentes, como indicação geográfica. Outro detalhe pertinente mencionado é o discernimento das negociações bilaterais com cada membro do bloco europeu.

Agenda: tentativa das próximas reuniões plenárias

A Presidência Pro Tempore uruguaia apresentou um plano de três reuniões. Além do encontro realizado hoje, haveria mais dois híbridos, sendo o próximo previsto para 13 de outubro e, o último, para 12 ou 13 de dezembro, o qual coincidiria com a reunião do GMC em Montevideu.

Houve a sugestão de um evento/seminário sobre meio ambiente e/ou corrupção a ser realizado, de forma híbrida, com alguma autoridade no assunto.

Validação do Plano de Trabalho 2021/2022

Foi confirmado que a última inserção por parte da Presidência Pro Tempore paraguaia e as sugestões a serem postas pela uruguaia serão inseridas como Plano de Trabalho 2023/2024.